

**PROPOSTA 4º PRÊMIO BRAILLE BRICKS
VISÃO AO ALCANCE DAS MÃOS**

1. IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO E DA INSTITUIÇÃO

Nome do Candidato: Esléia Araújo da Silva Rocha

Escola ou Instituição: C.E.I Pequeno Príncipe

Endereço: Rua Amazonita nº972, Bairro: Tessele Júnior, Lucas do Rio Verde – Mato Grosso

E-mail Pessoal:
esleiarocha@edu.lucasdorioverde.mt.gov.br

Telefone Pessoal: (69) 99227-0173

2. RESUMO DA PROPOSTA

O projeto “Visão ao Alcance das Mãos” nasceu da necessidade de atender crianças com baixa visão que não tinham acesso a recursos lúdicos e interativos, como o LEGO Braille Bricks, promovendo a ideia de que enxergar é também um ato social e cultural. Enquanto a biologia nos proporciona os olhos, a convivência amplia as formas de perceber o mundo. Esta iniciativa valoriza a diversidade visual, compreendendo que a baixa visão não representa uma limitação, mas sim diferentes possibilidades de interação com cores, formas e luzes. Assim, promovemos uma educação inclusiva que considera múltiplas formas de perceber, sentir e aprender por meio dos sentidos e das experiências. Diante disso, o projeto compreende que a verdadeira inclusão ocorre na troca coletiva. Por essa razão, a iniciativa estende a oferta da alfabetização com o uso do LEGO Braille Bricks também às crianças neurotípicas. Ao compartilhar o mesmo recurso pedagógico inovador em sala de aula, desconstrói-se a ideia de exclusividade ou isolamento da criança com deficiência. Essa abordagem integrada desperta o engajamento mútuo e a empatia, transformando o aprendizado das letras e dos relevos em uma brincadeira colaborativa onde todos os estudantes jogam, convivem e se alfabetizam juntos, em condições de igualdade. Além disso, a introdução desse material pedagógico tátil na rotina escolar enriquece o desenvolvimento cognitivo e motor de todo o grupo. Para as crianças neurotípicas, manusear os blocos com relevos estimula a coordenação motora fina, o raciocínio lógico e a percepção espacial por vias que vão além da visão tradicional. Essa experiência sensorial sinestésica desafia o cérebro a interpretar informações de maneiras inéditas, expandindo a capacidade intelectual e a flexibilidade cognitiva de todas as crianças durante a fase crucial da alfabetização. Por fim, ao transformar o aprendizado do Braille em uma experiência coletiva e natural, o projeto planta as sementes para a formação de cidadãos conscientes e livres de preconceitos. O convívio diário mediado pelo brincar inclusivo ensina às crianças que as diferenças humanas são caminhos enriquecedores, e não barreiras intransponíveis. Dessa forma, a sala de aula se torna um laboratório social, preparando uma nova geração capaz de construir comunidades genuinamente acessíveis, onde a empatia e a colaboração mútua se tornam práticas espontâneas.

3. DETALHAMENTO DA PROPOSTA

3.1 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DA PROPOSTA:

Objetivo Geral: Promover a educação inclusiva e a alfabetização cooperativa na primeira infância por meio da democratização de recursos lúdicos e táteis, integrando crianças com baixa visão e neurotípicas no aprendizado compartilhado do sistema LEGO Braille Bricks para fortalecer o engajamento, a empatia e a diversidade social.

Objetivos Específicos:

- Garantir a acessibilidade pedagógica oferecendo as crianças com baixa visão o acesso a ferramentas interativas e multissensoriais, utilizando o LEGO Braille Bricks como recurso central para o desenvolvimento da leitura e da escrita.
- Fomentar a inclusão inversa: Envolver crianças neurotípicas no manuseio e aprendizado do sistema Braille, transformando um recurso de acessibilidade em uma ferramenta de uso coletivo para evitar o isolamento de estudantes com deficiência.
- Estimular o desenvolvimento cognitivo e sensorial: Desenvolver a coordenação motora fina, a percepção tátil, o raciocínio lógico e a orientação espacial em todas as crianças da turma de forma sinestésica.
- Construir vínculos sociais e empatia utilizando a ludicidade do brinquedo para desconstruir preconceitos na infância, estimulando a convivência espontânea, a colaboração mútua e o respeito à diversidade visual dentro da sala de aula.

3.2 PERFIL DOS ESTUDANTES:

- Total de estudantes na turma: 18
- Número de crianças com deficiência visual (cegueira): 0
- Número de crianças com deficiência visual (baixa visão): 01
- Número de crianças com deficiência visual (surdocegueira): 0
- Outras deficiências, quais: 0

3.3 Frequência de Uso do LEGO® Braille Bricks

Mediante a proposta do projeto, o uso do LEGO Braille Bricks será contínuo e transversal, com inserção em pelo menos três momentos semanais dentro dos eixos do campo de experiência da educação infantil. O material ficará na sala de recurso para momentos de livre exploração, além das atividades dirigidas de inclusão reversa.

4. METODOLOGIA

A metodologia adotada fundamenta-se nos princípios da Educação Inclusiva e do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), estruturando-se de forma flexível, contínua e integrada à rotina escolar por meio de projetos transversais. A proposta pedagógica será desenvolvida na livre exploração do LEGO Braille Bricks onde será inserido de forma integrada no cotidiano da sala de aula acessível a todas as crianças. Nos momentos de livre exploração, a criança com baixa visão e os colegas neurotípicos interagirão espontaneamente com os blocos, estimulando a coordenação motora fina, a percepção tátil-visual e o reconhecimento intuitivo de formas e relevos. Por meio das atividades dirigidas em diferentes momentos, a turma trabalhará em pequenos grupos para construir, nome próprio, palavras diversas, números e quantidades, jogos e criações livres. Essa abordagem de inclusão inversa valida o Braille como uma ferramenta comum de aprendizado coletivo, eliminando qualquer barreira de isolamento.

O objetivo é transformar o processo de alfabetização em uma experiência cooperativa que amplie o raciocínio lógico, a flexibilidade cognitiva e os vínculos de empatia mútua. O professor atuará como mediador do aprendizado, acompanhando de forma contínua e flexível o progresso de cada criança. A avaliação será processual, observando como a inserção lúdica e frequente do material impacta a evolução do letramento da criança com baixa visão e o engajamento socioafetivo e intelectual de todo o coletivo da turma.

5. RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto promoveu avanços significativos na inclusão e pré alfabetização da turma do infantil V-B. Em relação à acessibilidade pedagógica, da criança com baixa visão pertencente nesta turma e aos demais, tiveram acesso efetivo a um recurso multissensorial, utilizando o LEGO Braille Bricks para reconhecer letras, formar palavras e participar das atividades de leitura de forma lúdica. Com a inclusão inversa, as crianças neurotípicos se apropriaram do sistema Braille com curiosidade e com bastante entusiasmo. O recurso deixou de ser "só para a colega com deficiência" e passou a ser uma ferramenta de brincar e aprender de todos, reduzindo barreiras e o isolamento social. No aspecto cognitivo e sensorial, foi observado o desenvolvimento da coordenação motora fina, da percepção tátil e do raciocínio lógico em todas as crianças. A manipulação das peças coloridas e com pinos favoreceu a orientação espacial, a criatividade e a atenção. Quanto aos vínculos sociais, a ludicidade do LEGO proporcionou momentos de colaboração mútua. As crianças aprenderam a compartilhar, brincar em grupo e esperar a vez, desconstruindo preconceitos e fortalecendo a empatia e o respeito à diversidade dentro da sala de aula.

6. EVIDÊNCIAS

Vídeo de até 5 minutos:

<https://drive.google.com/file/d/1jdz2fQeHvtFTx-Bt1SPvKmZI-bF5dOF1/view?usp=drivesdk>

Até 10 fotos com Audiodescrição:

https://drive.google.com/file/d/1j6d4npkoU7mbOsp_ECkGqgPAhOaT3OIU/view?usp=drive_link